

046

A (IN)CONSISTÊNCIA DA POLÍTICA CAMBIAL AO LONGO DO PLANO REAL: UMA ANÁLISE ACERCA DA HIPÓTESE DE SOBREVALORIZAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO. *Cecília R. Hoff, Fernando Ferrari Filho* (Departamento de Ciências Econômicas – Faculdade de Ciências Econômicas – UFRGS).

Durante a década de 1980 e início da década de 1990 o combate à inflação constituiu-se no principal objetivo da política econômica brasileira. Imbuído deste objetivo, o Plano Real foi lançado no início de 1994, e, sem dúvida alguma, pode ser considerado o mais bem sucedido plano de estabilização da economia brasileira. Dentro da estratégia de combate a inflação delineada pelo Plano, a política de ancoragem cambial desempenhou um papel muito importante, na medida que reverteu as expectativas inflacionárias de curto prazo e disciplinou a política monetária. Por estes motivos, a política cambial talvez tenha sido o ingrediente mais importante para conferir sucesso ao Plano Real no que tange ao controle de preços. Contudo, a política cambial também gerou algumas inconsistências nos fundamentos da economia brasileira, como o aumento dos desequilíbrios internos e externos, que acabaram conferindo fragilidade ao Plano. Estas inconsistências podem ser consideradas, pelo menos em parte, conseqüências da sobrevalorização cambial que ocorreu no período. Este trabalho tentou buscar evidências de que a taxa de câmbio real estava valorizada durante o Plano Real e que a condução da política cambial, que acabou provocando esta sobrevalorização, pode ser considerada como uma das causas do aumento dos problemas nos fundamentos da economia no mesmo período. (CNPq-PIBIC/UFRGS).